



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 2027 **MAP** – 30 Março 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1541/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 1181 de 26 do corrente, do Gabinete do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete do Ministro

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES Entrada N.º 1876 Processo N.º 27/03/2009
--

2009 03 26 01181 -

Exma. Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe de Gabinete de Sua Excelência
o Ministro dos Assuntos Parlamentares

S/Referência
Of.nº1062/MAP/2009

S/Comunicação

N/Referência
Ent.3006/MTSS/2009
Proc. 1272-08/912

Data

**ASSUNTO: Resposta a pergunta nº1541/X/(4ª) – AC de 11 de Março de 2009
Situação social na empresa Sebra**

Na sequência do ofício nº1062/MAP/09, de 12 de Março, do Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares e em resposta à pergunta nº1541/X/4ª - do Senhor Deputado Jorge Machado, sobre a situação social na empresa Sebra, encarrega-me o Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social de, em referência às questões formuladas na pergunta acima identificada, que se referem às suas competências específicas em razão da matéria, transmitir a seguinte informação, com base nos esclarecimentos prestados pela Direcção Regional do Centro, da ACT.

Com sede em Branca, Albergaria-a-Velha, existe a empresa Sebra, Indústria de Mobiliário, S.A.. Esta empresa detém a quota maioritária da empresa SebraOvar, Indústria de Mobiliário, Lda, com sede no Sargaçal, Válega - Ovar. O gestor das duas empresas é o mesmo.

A SebraOvar tem 46 trabalhadores e tinha salários em atraso desde Dezembro de 2008 (inclusive), pelo que 38 dos trabalhadores suspenderam os contratos de trabalho, com efeitos a partir de 20 de Fevereiro p.p..

No dia 26 de Fevereiro, as duas trabalhadoras do sector da produção que ainda permaneciam na empresa suspenderam os contratos de trabalho por falta de pagamento da retribuição.

No entanto, até ao dia 16 do presente mês ainda estavam alguns trabalhadores ao serviço.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete do Ministro

No Tribunal de Ovar decorre um processo de insolvência relativamente à empresa, estando-se a aguardar a nomeação do administrador da massa insolvente.

A Sebra, S.A., por sua vez, emprega 146 trabalhadores. Em 30 de Janeiro p.p. foi efectuada uma visita inspectiva à empresa na sequência de uma solicitação do Sindicato do sector, porquanto aquela apenas tinha procedido ao pagamento dos salários de Dezembro a alguns trabalhadores.

Verificou-se que isso correspondia à realidade, tendo a empresa justificado tal com o facto de não ter disponibilidade económica para satisfazer o pagamento a todos os trabalhadores e ter optado por pagar em momentos diferenciados, segundo o critério da carência económica dos trabalhadores.

Foi explicado o que a lei prevê para casos similares. No entanto, a situação foi ultrapassada porque esses salários em atraso foram pagos a todos os trabalhadores.

De todo o modo, só na semana transacta é que a empresa iria proceder ao pagamento dos salários correspondentes ao mês de Fevereiro de 2009, muito embora o administrador da mesma tenha referido que a evolução da situação tem sido favorável.

A situação das duas empresas tem sido acompanhada pelo Centro Local do Baixo Vouga, da ACT, e continuará a sê-lo.

Com os meus melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

(Diogo Franco)